

*Senhor Presidente da República de Cabo Verde, Dr. José  
Maria Neves,*

*Senhor Embaixador de Cabo Verde em Portugal,*

*Corpo Diplomático, aqui presente,*

*À minha Família, aqui presente,*

*Senhores Convidados,*

*Minhas Senhoras, Meus Senhores,*

*Caros Amigos,*

Agradeço reconhecidamente a distinção que me foi atribuída por Decreto de Vossa Excelência, Senhor Presidente da República e farei tudo quanto estiver ao meu alcance para promover o desenvolvimento da Educação Superior dos Cabo-Verdianos e de Cabo Verde.

A propósito recordemos a máxima do Padre António Vieira, *“Cabo Verde e Portugal têm territórios exíguos para nascer, mas o mundo inteiro para viver”*.

Para o efeito, daremos o nosso melhor, em prol do desenvolvimento do Ensino Superior em conjugação com os Países que habitam em territórios falantes da Língua Portuguesa.

Ora, é do conhecimento geral que quanto maior for o nível cultural e educacional de um País maior será o seu desenvolvimento económico e social.

E uma equação científica que expressa que o mais poderoso elevador social é individual, familiar, regional, nacional e internacional.

Recordo que a ideia condutora que presidiu à criação do *Grupo Lusófona* pode, no fundo, ser expressa de forma simples: **a educação como primeiro e mais decisivo instrumento de emancipação individual e de desenvolvimento coletivo.**

É por isso que educar, é também libertar. A escola deve ser espaço de libertação e de pensamento crítico.

Ao agradecer esta distinção, quero, por isso, renovar esse compromisso. Enquanto houver, no espaço da língua portuguesa, crianças, jovens e adultos que aguardam uma oportunidade, o nosso trabalho estará longe de concluído.

Enquanto houver povos que precisem de mais ciência, mais educação, mais cultura, mais justiça e mais esperança, a missão da Universidade Lusófona conservará toda a sua urgência.

Viva Cabo Verde! Viva a Lusofonia!

Muito obrigado.

Lisboa, 1 de julho de 2026.

Manuel de Almeida Damásio